

HIDROANEL METROPOLITANO DE SÃO PAULO

SOLICITAÇÃO DO PROJETO

O Governo do Estado de São Paulo licitou em 2009 o Estudo de Pré-Viabilidade Técnica, Econômica e Ambiental do Hidroanel Metropolitano de São Paulo, através do Departamento Hidroviário da Secretaria Estadual de Logística e Transportes.

A Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da USP, através do Grupo de pesquisa MetrÓpole Fluvial - GMF, realizou em 2011 a articulação arquitetônica e urbanística do projeto do Hidroanel.

O QUE É

O Hidroanel Metropolitano de São Paulo é uma rede de vias navegáveis composta pelos rios Tietê e Pinheiros, represas Billings e Taiaçupeba, além de um canal artificial ligando essas represas, totalizando 170km de hidrovias urbanas.

O projeto desenvolvido pela FAU USP se baseia no conceito de uso múltiplo das águas, estabelecido na Política Nacional de Recursos Hídricos, que considera as águas um bem público e um recurso natural limitado, cujo uso deve ser racionalizado e diversificado de maneira a permitir seu acesso a todos. A Política Nacional de Recursos Hídricos prevê o transporte hidroviário na utilização integrada dos recursos hídricos, visando um desenvolvimento urbano sustentável.

Ao transformar os principais rios da cidade em hidrovias, e considerando também suas margens como espaço público principal da metrópole, o caráter público das águas de São Paulo é reforçado. Dessa forma, os rios urbanos se colocam como vias para transporte de cargas e passageiros, uso turístico e de lazer, além de contribuir para a regularização da macrodrenagem urbana. Criam-se, assim, áreas funcionais e lúdicas para a população.

O projeto do Hidroanel também está alinhado às diretrizes da Política Nacional de Mobilidade Urbana, que entrará em vigor neste ano de 2012. Levou-se em consideração a necessidade de integrar e tornar mais acessíveis os diferentes meios de transporte, visando melhorar a mobilidade de pessoas e cargas.

A implementação do Hidroanel Metropolitano é justificada pelo transporte de resíduos sólidos urbanos, chamados aqui de Cargas Públicas. Esta definição segue as diretrizes da Política Nacional de Resíduos Sólidos, sancionada em 2010, segundo a qual é de responsabilidade do poder público o gerenciamento integrado dos resíduos urbanos, incluindo coleta, transporte, transbordo, tratamento e destinação final ambientalmente adequada. Foi proposta uma rede de portos que modulam a hidrovia, na qual as cargas depositadas nos portos de origem são transportadas pela hidrovia aos portos de destino, os Tri-portos, onde são triadas, recicladas, processadas, bio-digeridas ou reutilizadas, e em última instância incineradas. No horizonte de 2040, tem-se a possibilidade de que o sistema fluvial viabilize a política de aterro zero e cava zero.

CONCEITOS NORTEADORES

01 recolocar os rios urbanos como principais logradouros públicos da cidade, com projetos que adotem as águas como eixo referencial para a constituição de uma urbanização planejada, que considere a necessidade de parques, praças e bulevares fluviais.

02 consolidação de um território com qualidade ambiental urbana nas orlas fluviais, que comporte infraestrutura, equipamentos públicos e habitação social.

03 navegação fluvial urbana: portos de origem e destino inseridos na área urbana.

04 navegação fluvial em canais estreitos e rasos em águas restritas (confinadas entre barreiras artificiais).

05 transporte fluvial urbano de cargas públicas.

06 logística reversa: reinserção no mercado dos resíduos sólidos transformados em matéria prima.

CARGAS FLUVIAIS

Públicas:

sedimentos de dragagem de canais e lagos (carga pública pioneira)

lodo das ETEs e ETAs

lixo urbano

entulho

terra: solos e rochas de escavações

Comerciais:

resíduos sólidos reversíveis comercializáveis, processados nos Tri-portos (carga comercial pioneira)

insumos para construção civil

hortifrutigranjeiros

PORTOS

Origem:

draga-portos, lodo-portos, trans-portos e eco-portos

Destino:

tri-portos

Passageiros:

turismo, travessias lacustres em represas

NÚMEROS

170 Km de Extensão

20 Eclusas

3 Subsistemas

3 Tri-portos

14 Trans-portos

60 Eco-portos

36 Draga-portos

4 Lodo-portos

24 Portos passageiros